ATA DA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 22 DE ABRIL DE 2026.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1º SECRETÁRIO: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, ELIETE PARAGUASSU, FELIPE SANTANA, HAMILTON ASSIS, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, LUIZ CARLOS SOUZA, MARCELLE MORAES, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, RODRIGO AMARAL, SANDRO BAHIENSE e SÍLVIO HUMBERTO, estando licenciada a vereadora ROBERTA CAIRES. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 101/26 do vereador Ricardo Almeida, 101/26 do vereador Maurício Trindade, 103/26 da vereadora Aladilce Souza, 104/26 do vereador Orlando Palhinha e 105/26 da vereadora Marta Rodrigues; Projetos de Indicação n.s 145 e 146/26 da vereadora Isabela Sousa, 147/26 da vereadora Debora Santana e 148 a 150/26 da vereadora Eliete Paraguassu; Projeto de Resolução n. 30/26 do vereador Orlando Palhinha; Requerimentos n.s 103/26 do vereador Duda Sanches e 104/26 do vereador Felipe Santana; Moções n.s 129 a 132/26 da vereadora Marta Rodrigues,

133/26 do vereador Sandro Filho e 134/26 do vereador Hamilton Assis; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores André Fraga (13 a 15 de abril), Kênio Rezende (15 de abril), Marcelle Moraes (5 e 7 de abril), Marcelo Guimarães Neto (14 e 15 de abril) e Roberta Caires (22 de abril). Nos **Registros**, a vereadora Aladilce Souza discorreu sobre as praças de Salvador, afirmando que a Prefeitura as abandonara. Declarou indignação com o estado da Praça da Piedade, cujo valor histórico e cultural destacou. Mencionou danos físicos e mau cheiro no local, e cobrou atitude do prefeito a respeito, inclusive pelos impactos econômico e turístico dos problemas. A vereadora Marta Rodrigues manifestou preocupação com as chuvas na Cidade. Relatou ter visto o lixo que se espalhava com as chuvas e apontou descaso da Prefeitura com a limpeza de bueiros. Mencionou questões de saúde criadas nesse cenário. A vereadora Eliete Paraguassu comentou sobre o Dia da Terra, nesta data, destacando os trabalhadores rurais. Convidou os pares para audiência pública sobre racismo ambiental em São Tomé de Paripe, no dia seguinte. Expôs sobre questões de Ilha de Maré, onde casas caíam, e criticou a Prefeitura por não fazer algo a respeito. Afirmou haver racismo nessa situação e nas desigualdades vistas no local. O vereador Cezar Leite contou ter encontrado colegas médicos que estavam sem receber salário do Governo do Estado havia quatro meses. Explicou que eles seguiam trabalhando e receavam retaliação caso se manifestassem sobre a situação. Criticou a postura do Governo do Estado. O senhor presidente relatou fala de seu filho, médico, sobre ter a remuneração dos plantões defasada. O vereador Hamilton Assis informou assembleia dos professores municipais em campanha salarial no dia seguinte. Expôs pendências de pagamento da Prefeitura junto a essa categoria, em descumprimento a compromissos. Criticou o programa *Pé-na-Escola*, apontando escolas que vinham sendo fechadas por força desse programa, o qual considerou uma privatização disfarçada. O senhor presidente declarou que tinha pelos professores o mesmo respeito que tinha pelos médicos e

que, se a Prefeitura tinja débitos com a categoria, deveria resolvê-los. Em comunicação inadiável, a vereadora Marta Rodrigues informou o lançamento do livro A Alma da Senhora Avenida Sete, do jornalista Tasso Franco, e pediu um minuto de silêncio pelo falecimento do dançarino, professor e líder religioso Gilmar Sampaio Jilequê. Em comunicação inadiável, o vereador Hamilton Assis convidou para a Sessão Especial pelos 118 anos da Umbanda. Em comunicação inadiável, o vereador Cezar Leite convidou para a entrega de Honraria ao jogador Osvaldo, do Esporte Clube Vitória. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza contou sobre a realização de audiência pública sobre o Carnaval no circuito Barra-Ondina. O vereador Luiz Carlos Souza discorreu sobre a questão ambiental em São Tomé de Paripe. Declarou solidariedade com os pescadores e marisqueiras do local. Afirmou que o problema não tinha relação com o transporte de produtos pela empresa Intermarítima e lamentou que esse trabalho estivesse sendo afetado. Responsabilizou a empresa Gerdau pelo problema e pediu que ela fosse chamada a resolvê-lo. Em comunicação inadiável, a vereadora Eliete Paraguassu explicou que uma mesa de discussão sobre Paripe, envolvendo entidades estaduais e federais, estaria na audiência pública que ela informara. Refutou a defesa da Intermarítima, afirmando que as atividades danosas à comunidade não cessavam por conta de uma mudança entre empresas. Pela ordem, o vereador Luiz Carlos Souza declarou que não defendia empresas, mas, trabalhadores que não eram responsáveis pelos problemas. O senhor presidente observou que, se uma empresa adquiria outra, assumia o seu ativo e o seu passivo, podendo ter responsabilidade pelos problemas da antecessora. Pontuou que a população não poderia pagar por isso, em lugar de empresas relacionadas a uma questão causada por uma delas, a Gerdau. Em comunicação inadiável, o vereador Ricardo Almeida afirmou que se criavam antagonismos e se demonizavam segmentos, e pediu sobriedade no tratamento ao problema em Paripe. O senhor presidente declarou ter sido informado pelo vereador Luiz Carlos Souza de que a empresa Gerdau ainda tinha a titularidade da atuação no local, havendo a

Intermarítima assumido uma espécie de “aluguel” para ali atuar. Opinou que, se a Gerdau detinha um ativo, isso deveria ser usado para o ressarcimento pelos danos ambientais de sua responsabilidade, em vez de se penalizar quem não causara o problema. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza expôs que a Gerdau e a Intermarítima estavam cientes do problema e que fora detectada uma substância, em área da Intermarítima, que, em contato com o mar, se tornava nociva. Em comunicação inadiável, a vereadora Eliete Paraguassu afirmou que havia várias irregularidades ambientais envolvendo interesses ocultos e rejeitou que o povo sofresse as consequências disso. Disse que, por trás dessa situação, havia empresas que financiavam campanhas eleitorais e que a CMS tinha responsabilidade em agir sobre a questão. O senhor presidente destacou o espírito democrático da Casa, expondo que, nela, todos tinham voz e havia espaço para se criticarem os Executivos municipal e estadual. Considerou um excesso atribuir algum tipo de responsabilidade à CMS. Em comunicação inadiável, o vereador Luiz Carlos Souza reiterou que empregos não deveriam ser ameaçados injustamente e defendeu discussão ampla por uma solução para o problema em Paripe. O vereador Cláudio Tinoco criticou o silêncio do Governo do Estado quanto ao problema em Paripe, observando que se tratava da Baía de Todos-os-Santos, uma área intermunicipal. Lamentou que essa discussão suscitasse acusações graves. Afirmou que o Governo do Estado tinha ações enganosas sobre a Ponte Salvador-Itaparica, inclusive trazendo peças que seriam para uma instalação provisória, e não, para uma estrutura definitiva. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para a próxima segunda-feira, à hora regimental, e convidando as lideranças para a reunião do Colégio de Líderes que se inciaria em instantes.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO